A proteção do Céu se sente incapaz diante do querer humano

Após ditar a mensagem semanal, Nossa Senhora dita algumas palavras para a missionária Ilka Celeste Lembi: “Deus, ao criar o livre-arbítrio, consente que o seu espírito se liberte e colha mensagens que são passíveis de serem distorcidas pelo Mal, razão pela qual peço que vigiem e orem”.

9 de janeiro de 1996

Após ditar a mensagem *Toda a riqueza da Terra não vale uma ínfima parte do Céu*, Nossa Senhora disse as seguintes palavras dirigidas à missionária Ilka Celeste Lembi:

“Caríssima Ilka,

Fazer reunir em torno de você o grupo para orar e vigiar é bom, mas tenha cuidado, porque a proteção do Céu se sente incapaz diante do querer humano.

Esse querer é a brecha por onde penetra o Bem, mas pode também ser o caminho do Mal, provocando a incredulidade e, consequentemente, o descrédito.

Você tem sido objeto de manifestações que não refletem uma interferência direta minha. São produto do seu imenso amor por mim, portanto as abençoo.

Entretanto, peço que deixe aflorar em você, com o maior ardor possível, o conteúdo das minhas mensagens, porque todas as diretrizes ao grupo missionário Eu as dou, como têm sido dadas desde o início.

Deus, ao criar o livre-arbítrio, consente que o seu espírito se liberte e colha mensagens que são passíveis de serem

distorcidas pelo Mal, razão pela qual peço que vigiem e orem, para que não sejam surpreendidos pela incoerência e, posteriormente, pela não confirmação dos fatos. Isso poderá levá-los à discórdia e ao desentendimento.

Obrigada pelo discernimento de estar na minha presença esta noite. Isto a fortalece e fortalecerá a minha atuação, para que Eu possa ajudá-la na tarefa de separar o joio do trigo.”

Fonte: LOPES, Raymundo. A proteção do Céu se sente incapaz diante do querer humano. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito.** Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 80-80.